

Prece...



Senhor da Vida,

Quando a minha alma estiver em ferida, que eu possa lembrar-me de Ti.

Quando a dor penetrar no meu lar, que eu jamais me esqueça de orar.

Quando o sofrimento, seja ele qual for, me desafiar a existência, que eu possa, Senhor, escorar-me na paciência.

Divino Amigo, que eu possa ser o candeeiro que alumia, o cobertor que agasalha, a palavra que consola, a comida que sacia, a água que dessedenta.

Mas, acima de tudo, Mestre amado, que jamais eu olhe para o lado ou me sinta alquebrado por qualquer aflição ou situação, e, mesmo sofrendo, chorando ou morrendo, eu possa sentir dentro de mim, a certeza do porvir, a certeza do meu sentir, entrando no mais Além com a alma em paz, com o coração leve e sem mágoa por ninguém!

Obrigado Senhor, pela lucidez deste momento, que me faz ter alento, obrigado pelo discernimento sobre a vida, para que nela não perca a minha “corrida”.

Que eu possa, querido amigo, manter a alegria de servir, mesmo com o coração ferido, na certeza de que amanhã, no porvir, eu poderei dizer e sentir que valeu a pena viver, sofrer, sorrir, partilhar, lutar, para atingir a paz, a harmonia que são agora o meu lugar!

Obrigado Senhor!

Amélia Rodrigues

Psicografia recebida por JC, no ENL, em 9 de Agosto de 2010, em Óbidos, Portugal.